

ESTUDO DE CASO SOBRE ACESSIBILIDADE NA PRAÇA MAURO CUNHA NO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO

Kalliu Soares Silva¹, Isabela Natielle Galvão Morais², Mathias Melo Santana³, Karlos Eduardo Nunes Casado⁴, Mauro Luiz Erpen⁵.

¹Estudante do Curso Superior de Engenharia Civil – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica IFTO. e-mail: <kalliu.silva@estudante.ifto.edu.br>

^{2,3,4}Estudantes do Curso Superior de Engenharia Civil – IFTO. e-mail: <isabela.morais2@estudante.ifto.edu.br>; <mathias.santana2@estudante.ifto.edu.br>; karlos.casado2@estudante.ifto.edu.br

⁵Docente do Curso Superior de Engenharia Civil – IFTO. Orientador(a). e-mail: mauroluiz@ifto.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A utilização de espaços públicos urbanos é um direito garantido a toda a população, conforme estabelece a Lei nº 12.527, de 2011, que, entre outros aspectos, reforça a obrigatoriedade de medidas que assegurem e ampliem a acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PcD) e Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR) (Brasil, 2011). Nesse contexto, os espaços públicos devem ser concebidos e adaptados com base em princípios de inclusão e devem possuir em seu planejamento espacial a promoção de acesso a todos, incluindo a eliminação de barreiras arquitetônicas e sociais para PcD e PMR (Anache e Cavalcante, 2018).

Localizada no centro de Gurupi-TO, a Praça Mauro Cunha é um espaço público de grande circulação, com áreas arborizadas e forte integração com o comércio local. Sua localização estratégica a torna atrativa para eventos e feiras, especialmente os de caráter comercial. No entanto, a precariedade de sua infraestrutura, com calçadas danificadas, mobiliários urbanos degradados, além da sinalização inadequada, limita o uso pleno do espaço. Partindo desse preceito, esse estudo analisou as principais inadequações da praça do município e propôs soluções acessíveis, contribuindo para a melhoria dos espaços públicos como uma forma de inclusão social e participação de todos os indivíduos para que todos desfrutem dos seus direitos com total segurança e autonomia.

2 OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo analisar a acessibilidade da Praça Mauro Cunha, no centro de Gurupi-TO, identificando problemas urbanos e propondo soluções com base na NBR 9050. Para isso, será utilizado o AutoCAD, permitindo a análise espacial e a visualização das melhorias, com foco na inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) e Mobilidade Reduzida (PMR).

3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa realizou uma abordagem qualitativa de natureza exploratória, com foco na caracterização dos espaços urbanos quanto às condições de acessibilidade. A principal ferramenta metodológica utilizada foi a coleta de dados, foram realizadas observações sistemáticas nos espaços analisados, com registro das inadequações por meio de anotações, fotografias e medições técnicas de calçadas, rampas, mobiliários, sinalizações e demais elementos que compõem a infraestrutura.

As informações obtidas foram confrontadas com os parâmetros estabelecidos pela norma ABNT NBR 9050, a fim de verificar a conformidade dos locais quanto aos critérios de acessibilidade.

Com base nos dados coletados, foram desenvolvidas propostas de intervenção voltadas à melhoria das condições de acessibilidade. Essas soluções foram representadas por croquis técnicos, elaborados com o uso de software de desenho assistido por computador, AutoCAD, visando maior precisão na visualização das soluções sugeridas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de uma análise criteriosa no local, com base na lista de verificação utilizada, foi possível identificar uma série de problemas significativos. Tais inconformidades podem ter se originado durante a execução das obras ou podem ter se agravado ao longo do tempo devido à falta de manutenção adequada, como demonstra as figuras 1 e 2.

Figura 1: Rampa de acesso à praça.



Fonte: Acervo da pesquisa

Figura 2: Calçada da praça Mauro Cunha.



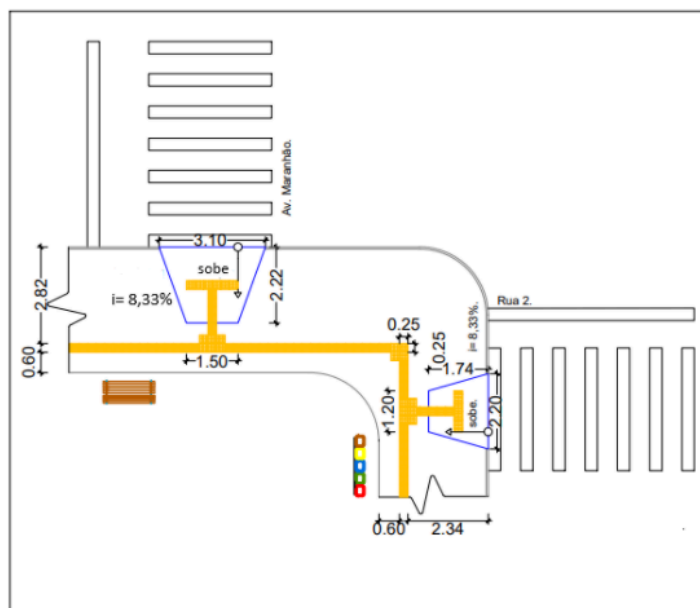
Fonte: Acervo da pesquisa

Dessa forma, as principais inadequações observadas concentram-se nos passeios e rampas. Alguns locais da calçada não dispõem de rampas para acesso, e as rampas existentes apresentam inclinações fora dos limites estabelecidos pela norma técnica, além de não possuírem área de transição adequada entre a rampa e a calçada, o que compromete a circulação e inviabiliza as manobras necessárias para o deslocamento seguro de cadeirantes.

Além disso, os passeios apresentam algumas rachaduras ao longo de sua extensão e os pisos táteis não seguem uma uniformidade em sua disposição, variando em formato e aplicação. Essa ausência de padronização compromete significativamente a mobilidade segura e autônoma de pessoas com deficiência visual.

Logo, para solucionar os problemas identificados durante a análise dos espaços foram elaboradas sugestões de intervenção representadas por desenhos técnicos assistidos por computador,

Figura 5: Modelo de alterações.



Fonte: Acervo da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, apesar das inconformidades, observa-se que a Praça Mauro Cunha possui um significativo potencial para exercer sua função social no município e assim promover eventos de grande porte para a população e promoção do comércio local. Nesse contexto, torna-se imprescindível a realização de adequações conforme os parâmetros técnicos estabelecidos, de forma eficiente. Tais intervenções não apenas garantem a conformidade com as normas de acessibilidade, mas ampliam sua funcionalidade e inclusão social.

6 AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecemos ao CNPq e ao IFTO pelo fomento e apoio para a execução do projeto que possibilitou a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANACHE, A. A.; CAVALCANTE, L. D. **Análise das condições de permanência do estudante com deficiência na Educação Superior**. Psicologia Escolar e Educacional, v. 22, p. 115-125, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.527**, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações. Brasília, DF, 2011.

PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC. **Do direito à cidade ao direito à acessibilidade: análise da acessibilidade em locais de serviços e lazer no centro de Florianópolis/SC**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/50294>. Acesso em: 28 mai. 2025.